



MOVIMENTOS SOCIAIS

Ministro da Agricultura critica Plano de Direitos Humanos

Depois de ministros militares criticarem o Plano Nacional de Direitos Humanos do governo, o ministro Reinhold Stephanes (Agricultura) comentou que o plano cria "insegurança jurídica" ao modificar regras para a reintegração de posse de terras invadidas no país. "Demonstra-se um cer-

to preconceito quanto à agricultura comercial no projeto. Eu acho que o setor agrícola precisa de mais segurança jurídica. A agricultura não pode ser dividida apenas em agricultura familiar e agricultura comercial. Este conceito não se aplica", afirmou. O ministro disse que o Ministério da

Agricultura não foi chamado a participar da elaboração do plano do governo. "Eu sinto pelo projeto que a agricultura não esteja participando". Segundo o ministro, os pequenos e médios agricultores também integram o chamado agronegócio, por isso o setor não pode ser taxado como

aquele que não prioriza os direitos humanos. "Dentro desse conceito temos que, principalmente, ver que nós temos uma classe média rural crescente, o que é extremamente importante para o desenvolvimento agrícola, que em todos esses debates não é considerado", completou.

Fonte: Folha de São Paulo citada em http://www.midiamax.com/view.php?mat_id=677000

CPMI do MST tem acordo e pode investigar irregularidades em convênios

Após um embate em torno de sua instalação, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará repasses de recursos públicos para entidades ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais

Sem Terra (MST) deverá começar os seus trabalhos no dia 3 de fevereiro às 11 horas, no Senado. O plano de trabalho aprovado antes do recesso, no dia 16 de dezembro, surpreendeu a oposição, que apostava

em manobras dos governistas para impedir as investigações. O relator nos surpreendeu positivamente e demonstra o interesse em fazer uma investigação séria sobre o financiamento público para entidades

que se dizem promotoras da reforma agrária, mas podem estar financiando o MST", diz o deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), um dos principais defensores da instalação da CPMI e seu vice-presidente.

Fonte: Agência Câmara citada em <http://www.correiobraziliense.com.br/>

TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Projeto de Lei do Executivo anula avanços na discussão

Segundo informa a página do MTE, o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, se reuniu na terça-feira 5/1, com representantes das centrais sindicais para concluir o projeto de Lei que regulamentará os contratos de prestação de serviços terceirizados e é fruto de uma parceria do MTE com as centrais sindicais. A minuta de projeto de lei do Executivo

(disponível no link <http://www.mte.gov.br/sistemas/SGC/Arquivos/Documento/PLTerceirizacao.40183.78548611.doc>), enviada à Casa Civil da Presidência da República, contém vários dispositivos que constituem sérios retrocessos na ampla discussão e debate sobre o tema terceirização de serviços, como por exemplo ao estabelecer no Art. 2º.

que "é vedada a contratação de serviços terceirizados na atividade fim da empresa tomadora de serviços", e ao determinar no Art. 6º. que "A empresa tomadora de serviços é solidariamente responsável, independentemente de culpa, pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e quaisquer outras decorrentes do contrato, inclusive no caso de falên-

cia da empresa prestadora de serviços, referente ao período do contrato." Os avanços obtidos com a discussão no Congresso dos PL's 4330/98 e 4302/2004, que tratam da terceirização, serão totalmente anulados, caso a redação proposta pelo MTE, com os dispositivos citados acima, seja mantida no Projeto de Lei em exame na Casa Civil.

Fonte: <http://www.mte.gov.br/sgcnoticia.asp?IdConteudoNoticia=6676&PalavraChave=terceiriza%E7%E3o> e <http://www.mte.gov.br/sistemas/SGC/Arquivos/Documento/PLTerceirizacao.40183.7854861111.doc>

AGENDA LEGISLATIVA - CONGRESSO NACIONAL EM RECESSO

O NÚMERO É...

24,2
bilhões

o Valor Bruto da Produção (VBP) do setor de celulose e papel em 2008.

EVENTOS

4th Global Wood Fiber Conference

De 15 a 17 de março de 2010 - São Paulo, SP
<http://www.pulpwoodconference.com/>

FICMA 2010 - 2ª Feira da Cadeia da Madeira e da Floresta

De 23 a 25 de março de 2010 - Ponta Grossa, PR
<http://www.ferrarieventos.com.br/>

II Feira da Floresta

De 14 a 16 de abril de 2010 - Expogramado - Gramado, RS
<http://www.feiradafloresta.com.br>